

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** CAPACITAÇÃO EM ENFERMAGEM NO MANEJO DA HPP: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA EM UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO

**Relatoria:** CAROLYN CRISTINA REIS

Alcina Patrícia de Oliveira

**Autores:** Gabriela Falcão de Lucena

Giselle Carlos Santos Brandão Monte

Laís Danielle Ribeiro de Melo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A mortalidade materna é um indicador das condições de vida e assistência em saúde de uma população. A maioria das mortes são evitáveis, ocorrem em países em desenvolvimento e evidencia as desigualdades de gênero, de acesso à educação e à saúde. Dentre as causas de morte materna mais frequentes no mundo, a hemorragia pós-parto é a primeira, estando em segundo lugar no Brasil. Para auxiliar a combater os altos índices de mortalidade materna, faz-se necessário que todos os profissionais e instituições de saúde que realizam assistência ao parto estejam preparados para o manejo clínico da hemorragia pós parto. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de enfermeiras obstétricas de uma maternidade de alto risco em implementar capacitações internas acerca do manejo clínico da hemorragia pós-parto. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da implementação de capacitações internas acerca do manejo clínico da hemorragia pós-parto, conduzidas por enfermeiras obstétricas, em dezembro de 2023 e em julho de 2024, em uma maternidade pública de alto risco, localizada na cidade de Maceió-AL. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foram programados dois ciclos de execução: primeiro ciclo composto por um momento de capacitação em dezembro de 2023 e segundo ciclo composto por dois momentos de capacitação em julho de 2024. O público alvo foi a equipe de Enfermagem e os estudantes de Enfermagem em atividade na maternidade. Cada encontro foi dividido em duas etapas: quatro horas de aula teórica e quatro horas de aula prática. A parte teórica abordou dados epidemiológicos, definições, fatores de risco, diagnóstico, tratamento e condutas. Na parte prática, os participantes vivenciaram simulações realísticas referentes à estimativa visual de perdas sanguíneas, confecção/inserção do balão de tamponamento intrauterino, montagem da maleta de urgência de hemorragia e discussão de casos clínicos. Em unanimidade, os participantes expuseram respostas positivas quanto ao aprendizado e à didática proposta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os encontros atualizaram os participantes quanto ao atendimento às mulheres em hemorragia pós parto, de acordo com as evidências atuais. Notou-se uma crescente sensibilização e adesão dos profissionais ao longo dos ciclos de capacitação, o que motivou o planejamento para próximas capacitações e outras ações dentro da mesma temática.